

Caro Ferralês Mora

Rio - 15-4-56

Depois de sua carta de 17 de fevereiro deste ano não tive o prazer de receber suas notícias. Respondi imediatamente sua última carta, enviando-lhe ao mesmo tempo um recorte de artigo que publiquei sobre a "Lógica Matemática". Estou quasi certo de que a sua resposta se perdeu, solicitando-lhe, portanto, que me envie uma cópia da mesma.

Desejava muito conhecer as suas impressões sobre a "Introdução" que enviou-lhe há agradao. A critica em meu país tem sido muito favoravel aos "Elementos", considerando-se a "Introdução" um pouco forte demais para o paladar indigena... Pretendo enviar-lhe alguns recortes da critica sobre os meus livros.

Escrevi-lhe sobre o Paulo Carneiro, julgando-o em Paris, mas este meu patriota se encontrava de viagem para aqui. Não consegui, porém, que ele falasse com o adido cultural francês sobre o meu curso na Sorbonne, apesar dos esforços que despendi... Sendo assim, a minha viagem ficou dependendo do entendimento de ambos por carta.

A ideia do "Instituto de Altos Estudos" está prosseguindo. Devo ter um entendimento a esse respeito com o Presidente da Republica. Apesar de tudo, ainda temos

2.
que alguns imprevistos inutilizem as providências até agora
tomadas. Se tudo sair bem, conto na carta com a
sua colaboração. Escreverei à Guggenheim, solicitando
"help" para a sua vinda juntamente com alguns filósofos
norte-americanos. Da França pretendo convidar o padre
Dubarle e o neo-positivista Louis Rougier.

Relendo a sua carta, reparo que você
alude ao próximo verão como a melhor oportunidade para
ler a "Introdução". Neste caso, o mais provável é que ainda
não tenha tido ensejo para se desincumbir dessa pequena tare-
fa. Desculpe-me, pois, a minha pressa e não se dê ao tra-
balho de percorrer o livro senão quando estiver livre de seus
afazeres, entre os quais deve figurar a monumental quarta
edição do "Dicionário de Filosofia".

Esperando ainda revê-lo durante este
ano, sou amigo e sincero admirador

E. Cassirer

16-VI-56.

P. S. Lembrações afetuosas à sua senhora e filhos.
Acabo de receber sua carta de 14 de abril. Sou providenciário
a tradução em inglês de seu prefácio. Fico excelente a
sua sugestão de dar-lhe a forma de "book-review" ou
"discussion".